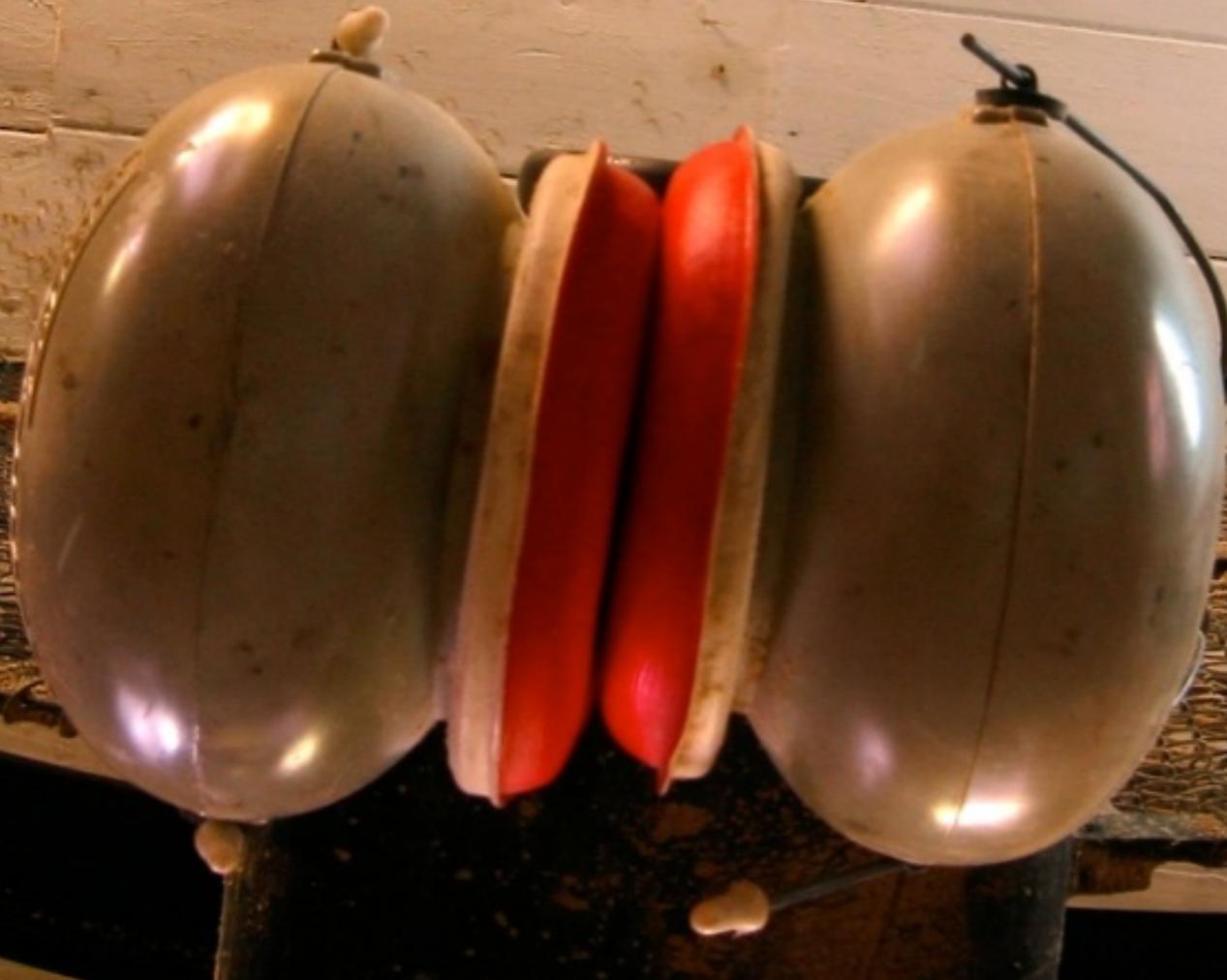


Escuta e paisagem sonora

Pedro Rebelo



Escuta



- Do ponto de vista físico/acústico, vibrações viajam como ondas de pressão no ar, tal como ondas de água na superfície de um lago, e chegam às nossas membranas.
- Nós estamos constantemente filtrando e organizando impulsos acústicos à medida que estes chegam aos nossos ouvidos. Concentramo-nos em algumas fontes sonoras, ignorando outras.

Escuta

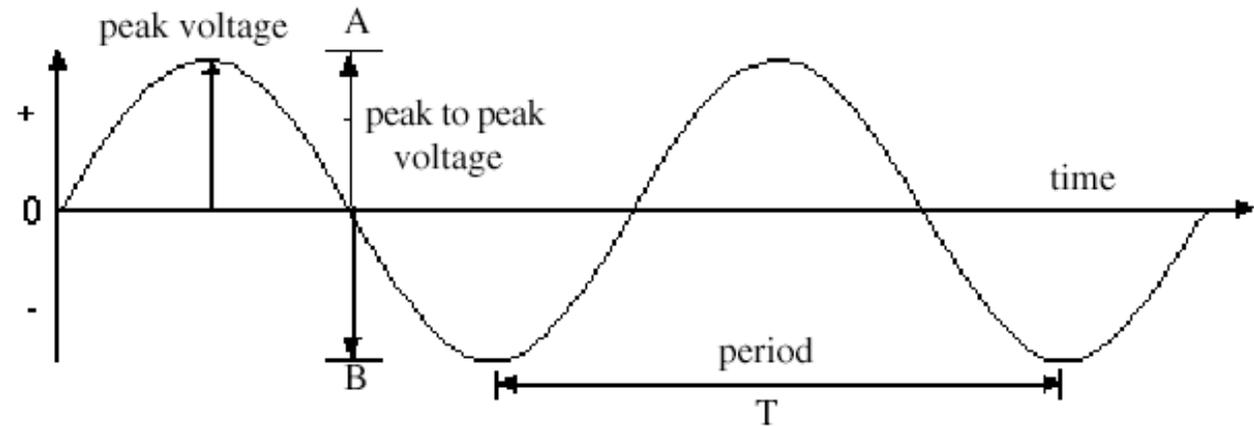


Figure 1 - Sinusoidal Waveform.

A = amplitude or peak voltage

A-B = peak to peak amplitude

T = period = $(1/f)$

A onda sonora é caracterizada por:

Frequência - a velocidade de oscilação medida em hertz (Hz) ou ciclos por segundo. O ouvido humano responde a frequências dos 10Hz aos 20kHz

Amplitude - a quantidade de compressão e rarefação do ar, relacionada à percepção de volume/dinâmica.



Escuta



Sweep de 10Hz aos 20kHz

Abstrato	Concréto	
Comprendre	Écouter	Objectivo
Entendre	Ouïr	Subjectivo

Pierre Schaeffer: quatre écoutes

Écouter, é escutar alguém ou alguma coisa e através do som identificar a fonte, event a causa.
O som como sinal da sua fonte ou evento

Ouïr, é a percepção elementar dos sons pelo ouvido, é o ser exposto a som sem que necessariamente haja um engajamento ativo ou um entendimento.

Entendre, tem a haver com a intenção da escuta. É selecionar do Ouïr o que nos interessa particularmente o que por si, vai determinar o que realmente escutamos

Comprendre, significa articular um significado ou valor tratando o som como sinal e referindo ao seu significado como uma função de linguagem ou código.
language, a code

Music Concrète 1948



Pierre Schaeffer

Pierre Schaeffer/Pierre Henry
"Etude aux chemins de fer" (1948)

Music Concrète 1948



Pierre Schaeffer

Pierre Schaeffer/Pierre Henry
"Etude aux chemins de fer" (1948)

Music Concrète 1948



Pierre Schaeffer

Pierre Schaeffer
"Etude aux object multiple" (1959)

Music Concrète 1948



Pierre Schaeffer

Pierre Schaeffer
"Etude aux object multiple" (1959)

Três modos de escuta (Michel Chion, 1990)

○ entendimento da relação entre som, a sua fonte ou causa e a percepção

Escuta Causal

Escuta Semântica

Escuta Reduzida



Escuta Causal

A escuta do som com o objetivo de conseguir informação sobre a sua causa ou fonte

Identificação de fontes ou tipos de fontes:

animal, humana, mecânica

Morfologias sonoras (história causal de um evento ou ação)

Raspar: aceleração, pressão, velocidade, amplitude, timbre.

Reconhecemos o raspar como uma ação que produz um determinado tipo do som



Escuta Causal

A escuta do som com o objetivo de conseguir informação sobre a sua causa ou fonte

Identificação de of fontes ou tipos de fontes:

animal, humana, mecânica

Morfologias sonóras (história causal de um evento ou ação)

Raspar: aceleração, pressão, velocidade, amplitude, timbre.

Reconhecemos o raspar como uma ação que produz um determinado tipo do som



Escuta Causal

A escuta do som com o objetivo de conseguir informação sobre a sua causa ou fonte

Identificação de of fontes ou tipos de fontes:

animal, humana, mecânica

Morfologias sonóras (história causal de um evento ou ação)

Raspar: aceleração, pressão, velocidade, amplitude, timbre.

Reconhecemos o raspar como uma ação que produz um determinado tipo do som

Gravação numa fábrica de chocolate em Belfast - ferver e raspa



Escuta Semântica

A escuta de acordo com um código ou linguagem

Interpretação de mensagens através do som considerando um sistema de significados formalizados ou não

Escuta baseada em conhecimento prévio e convenções culturais e sociais



Escuta Reduzida

Focada singularmente no som e nas suas characteristics tímbricas,
sem preocupação sobre causa ou significado

Pierre Schaeffer

A escuta reduzida é conceitualizada devido ao processo de gravação e da possibilidade de repetição de objetos sonoros em situações controladas (ex. estúdio).

A própria repetição leva a nossa atenção fora das preocupações causais ou de significado.

Schaeffer desenvolveu estratégias de treino auditivo equivalentes ao solfejo musical mas baseadas em características sonoras.

Pierre Schaeffer *Traité des object musicaux* (1966)



Escuta Reduzida

Focada singularmente no som e nas suas characteristics tímbricas,
sem preocupação sobre causa ou significado

Pierre Schaeffer

A escuta reduzida é conceitualizada devido ao processo de gravação e da possibilidade de repetição de objetos sonoros em situações controladas (ex. estúdio).

A própria repetição leva a nossa atenção fora das preocupações causais ou de significado.

Schaeffer desenvolveu estratégias de treino auditivo equivalentes ao solfejo musical mas baseadas em características sonoras.

Pierre Schaeffer *Traité des object musicaux* (1966)



A escuta reduzida e a experiência acusmática

Numa situação acusmática, a fonte sonora não é visível

Os Acusmáticos

Discipulos de Pitágoras que promoviam palestras como orador detrás de uma tela para intensificar a atenção na mensagem

Musica Acusmatica é definida pelo compositor Francois Bayle como “capturada e desenvolvida no estudio, e projetada numa sala, como um filme” (Bayle)



A escuta reduzida e a experiência acusmática

Numa situação acusmática, a fonte sonora não é visível

Os Acusmáticos

Discipulos de Pitágoras que promoviam palestras como orador detrás de uma tela para intensificar a atenção na mensagem

Musica Acusmatica é definida pelo compositor Francois Bayle como “capturada e desenvolvida no estudio, e projetada numa sala, como um filme” (Bayle)

Bernard Parmegiani - La Création du Monde (Moins l'infini)